

Centro Ambiente para Todos

Ano letivo 2025/2026

Projeto Pedagógico Creche

“PÉS DESCALÇOS E MÃOS NA TERRA”



Educadora: Carla Ramos

Ajudantes de ação educativa: Mónica, Helena, Alexandra



A. Contextualização do Projeto Pedagógico

Identificar os objetivos estabelecidos pelo Estabelecimento no Projeto Educativo, quais os recursos disponíveis (no Estabelecimento, na Comunidade, dos Parceiros) e considerados desde o início pertinentes para o Projeto Pedagógico em causa.

São objetivos, do projeto Educativo "Conhecer o mundo pelos sentidos":

- ✓ Favorecer o desenvolvimento das capacidades globais e únicas das crianças, para que possam aplicar os seus saberes de forma útil e correta;
- ✓ Proporcionar experiências ricas e diversificadas;
- ✓ Fomentar a observação, exploração e a descoberta através dos sentidos;
- ✓ Desenvolver a capacidade de aprender através da observação e ação;
- ✓ Promover uma articulação positiva entre instituição, família e comunidade;
- ✓ Estimular a curiosidade da criança pelo que a rodeia e pela descoberta, favorecendo a criatividade e imaginação e o seu autoconhecimento;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento das crianças e alargar os seus conhecimentos acerca do mundo que as rodeia, tornando-as cidadãos mais ativos, participativos, tolerantes com os outros, com maior capacidade para conhecer, compreender, saber estar e saber ser;
- ✓ Promover a interação social e a capacidade de trabalhar em equipa. Interiorizar e respeitar regras;
- ✓ Ser, para os pais, uma alternativa segura e estável para acompanhamento dos seus filhos;
- ✓ Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais;
- ✓ Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasias, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- ✓ Estabelecer parceria forte com a família de forma a ter informações sobre a criança, com vista à planificação do trabalho tendo em consideração o superior interesse da criança;
- ✓ Proporcionar à criança um contato com o meio que a rodeia, que se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- ✓ Criar espaços de diálogo onde o dizer, o pensar e o fazer, sejam ferramentas quotidianas que convidem cada membro à reflexão;
- ✓ Estimular as crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.

Os recursos disponíveis (no Estabelecimento, na Comunidade, dos Parceiros) e considerados desde o início pertinentes para o Projeto Pedagógico em causa, são:

RECURSOS

1 - Humanos (docentes, discente, parceiros):

As crianças, protagonistas da ação educativa e que contribuem para a concretização do nosso projeto, através da sua participação nas diferentes atividades.

Os Educadores e Animadores, que com os seus saberes, afetividade, estímulo, ajuda e conselho, favorecem o desenvolvimento global das crianças. Para isso, estabelecem uma relação de interajuda franca e colaboradora com os colegas, privilegiando a troca de ideias e o trabalho em equipa.

Os Ajudantes de Ação Educativa, auxiliares de serviços gerais ou estagiário(s), que em colaboração estreita com a Educador, ajudam e continuam as linhas orientadoras definidas no projeto de grupo.

Todos os funcionários (limpeza, cozinha, secretária, direção técnica), que cumprem funções na Instituição.

A Direção valida os Projetos e demais ações a pôr em prática, e dirige a instituição.

Os pais, como primeiros responsáveis pela educação dos filhos, que com o seu empenho e diálogo construtivo com a instituição podem contribuir para a concretização dos objetivos a que nos propomos. Cada vez procuramos que os pais se inteirem e participem ativamente na definição dos objetivos que, em conjunto, preconizamos para as crianças, dialogando sobre os seus comportamentos, aprendizagens e evolução.

Os demais técnicos (terapeutas da fala, psicomotricistas, psicólogos) na prevenção, avaliação e intervenção de perturbações, dificuldades ou necessidades educativas.

2- Materiais:

Material de desgaste;

Computadores;

Impressora;



Fotocopiadora;
Televisores;
Material de som (aparelhagem, radio, CD);
Vídeo-projetor e tela de projeção;
Máquina fotográfica
Outros

3- PARCERIAS

Temos como objetivo institucional manter e ampliar as parcerias com serviços e instituições e associações da comunidade de modo a dar continuidade à participação em projetos de âmbito educativo e social. Os protocolos estabelecidos com Instituições parceiras em que se promovem ações de formação e informação são um recurso a dinamizar. Deste modo manter-se-ão as atuais parcerias com a Escola de Artes da Bairrada (atividades extracurriculares de música), Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (Carnaval, eventos festivos, outros), Casa do Povo do Troviscal (disponibilização de salão para eventos festivos), União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Pólo Escolar do Troviscal, Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, entidades particulares (atividade extracurricular de yoga).

Articulação escola/família:

Fomentando uma relação de cooperação e envolvimento mútuo que contribua para uma melhor resposta educativa para as crianças. Além das reuniões de Pais, temos também a participação da família em festas e atividades que valorizem a cooperação entre Instituição/família.

Faz sentido existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores possam trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a criança. Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permite reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias.

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias serão envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a instituição procurará promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

Pertinência do Projeto Educativo para o Projeto Pedagógico "Pés descalços e mãos na terra" (Enquadramento nas Orientações Curriculares para a Creche)

O Projeto Educativo constitui o documento orientador da instituição em termos metodológicos e pedagógicos, permitindo uma organização intencional das práticas educativas, de acordo com as necessidades de desenvolvimento das crianças e com o contexto sociocultural em que a instituição se insere. É a partir das suas orientações que se estruturam o Projeto Pedagógico de Sala e o Plano de Atividades, garantindo coerência e continuidade no processo educativo.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Creche, a criança aprende essencialmente através da ação, da experimentação, do corpo e dos sentidos, sendo fundamental proporcionar experiências significativas que promovam o seu bem-estar, envolvimento e desenvolvimento global. Neste sentido, o Projeto Educativo "Conhecer o mundo pelos sentidos" revela-se totalmente pertinente para a implementação do Projeto Pedagógico "Pés descalços e mãos na terra".

Este projeto privilegia o contacto direto com o meio natural, permitindo à criança explorar livremente diferentes materiais, texturas, cheiros e sensações, utilizando o corpo como principal meio de descoberta. Ao andar descalça, tocar na terra e manipular elementos naturais, a criança desenvolve a perceção sensorial, a motricidade global e fina, a curiosidade e a capacidade de observação, aspetos centrais no desenvolvimento em contexto de creche.

O projeto "Pés descalços e mãos na terra" respeita o ritmo individual de cada criança, valorizando as suas iniciativas, interesses e necessidades, conforme preconizado nas Orientações Curriculares para a Creche. As experiências propostas são flexíveis, seguras e adequadas à idade, promovendo a autonomia, a confiança e o sentimento de pertença.

A interação com os pares e com os adultos é igualmente valorizada, favorecendo o desenvolvimento emocional e social da criança, através da partilha, da imitação, da cooperação e do respeito por regras simples do quotidiano. O adulto assume um papel de observador atento e mediador, criando contextos ricos de aprendizagem, apoiando, encorajando e dando significado às ações da criança.

Os recursos humanos, materiais e as parcerias da instituição são considerados, desde o início, pertinentes para este Projeto Pedagógico, pois permitem criar ambientes educativos acolhedores, estimulantes e seguros, essenciais ao desenvolvimento em creche. A colaboração entre educadores, auxiliares, técnicos especializados, famílias e comunidade contribui para uma resposta educativa de qualidade.

A articulação escola-família assume especial relevância em contexto de creche, uma vez que a relação afetiva, a confiança e a comunicação regular são fundamentais para o bem-estar da criança. O envolvimento das famílias permite conhecer melhor cada criança, apoiar a planificação pedagógica e garantir a continuidade educativa entre casa e creche.

Deste modo, o Projeto Pedagógico "Pés descalços e mãos na terra" concretiza os princípios e objetivos do Projeto Educativo "Conhecer o mundo pelos sentidos", estando plenamente alinhado com as Orientações Curriculares para a Creche, ao promover aprendizagens através da exploração sensorial, do corpo, da relação e da ação, respeitando o superior interesse da criança e favorecendo o seu desenvolvimento global.



B. Período a que se reporta o Projeto Pedagógico

Período de vigência: 01 Outubro 2025 a 30 Junho 2026

C. Caracterização do grupo de crianças a que se destina o Projeto Pedagógico

Nº Crianças	Principais Competências (individuais e de grupo)	Resultados Desejáveis (individuais e de grupo)	Observações
7 Crianças Sala de berçário	A análise diagnóstica do grupo de crianças 3 meses a 8 meses permitiu identificar as seguintes potencialidades (relativamente à sala de berçário): - Boa adaptação ao espaço e rotinas diárias e interação com o adulto - Prazer em explorar ativamente o espaço e materiais; - 3 crianças já gatinham e colocam-se de pé, agarradas às coisas; - São curiosos e olham atentamente o meio que os rodeia; - Necessitam de apoio do adulto para adormecer; - 3 crianças apenas bebem leite (materno ou fórmula) - Só Duas crianças têm introdução alimentar toda feita - Reagem aos sons familiares; - Crianças que exigem muita atenção afetiva, cuidados e colo por parte do adulto; - Demonstram desenvolvimento global esperado para a faixa etária.	- Utilização da linguagem expressiva - Desenvolvimento da motricidade global - Desenvolvimento sensorial e cognitivo - Proporcionar os cuidados adequados ao nível da saúde, higiene e alimentação. - Criar laços de afetividade e confiança com os pares e adultos. - Iniciar diversidade alimentar - Seguir rotinas e auto-regulação	
16 Crianças Sala de creche	(Relativamente à sala de creche: A análise diagnóstica do grupo de crianças de crianças dos 12 meses a 23 meses, permitiu identificar as seguintes potencialidades e dificuldades: - Demonstram pouca autonomia e pouca destreza na utilização colher para comer; - 2 Crianças ainda não comem segundo prato - Reagem com prazer aos estímulos do adulto; - Realizam gestos para comunicar e algumas já conseguem dizer algumas palavras; - Utilizam pouco a linguagem oral para comunicar; - 4 crianças ainda não andam; - Exploram com interesse e ativamente o espaço e materiais; - Movimentam-se ao som da música e batem palmas - Gostam de participar nas brincadeiras e atividades que não exijam tempo e concentração - Brincadeiras pouco organizadas; - Dificuldade no cumprimento de regras, - Tempo de concentração reduzido - Procuram muito apoio, afeto e colinho do adulto. Ainda necessitam de dormir entre a manhã e tarde ficando mais chorosas.	- Desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, linguísticas, afetivas e sociais; - Desenvolver a autonomia (aquisição das competências motoras, respeitando sempre o ritmo de cada criança); - Proporcionar os cuidados adequados ao nível da saúde, higiene e alimentação, - Criar laços de afetividade e confiança com adultos; - Participar e cumprir a rotina diária e atividades propostas, demonstrando um crescente alargamento de conhecimentos; - Fomentar a concentração, curiosidade e a imaginação; - Estimulação da relação com pares e resolução de conflitos; - Compreensão de regras e rotinas. - Desfralde das crianças que transitam para pré-escolar	



	A análise diagnóstica do grupo de crianças de crianças dos 2 anos até 2anos e 8 meses (4 crianças), permitiu identificar as seguintes potencialidades e dificuldades: - São bastante ativos e exploram o meio - As suas brincadeiras livres são mais organizadas - Utilizam a linguagem oral para comunicar com facilidade - Participam com curiosidade nas atividades, e conseguem estar concentrados por algum tempo nas atividades dirigidas - Gostam de observar imagens e nomear - Perante as frustrações e contrariedades fazem birras - Demonstam habilidade nas capacidades motoras globais - Utilizam a agressividade corporal uns com uns outros na disputa dos objetos - Gostam de ouvir histórias, música, dançar e de atividades motora e de expressão plástica. - Demonstam pouca vontade em colaborar na arrumação e regras da sala. - 3 Crianças usam fralda - Demonstam autonomia, mas ainda pouca destreza na utilização de faca e garfo para comer	- Desenvolvimento das capacidades motoras globais, cognitivas, linguísticas, afetivas e sociais - Criar laços de afetividade e confiança com os pares e adultos - Estimular da relação com pares e resolução de conflitos - Fomentar a concentração, curiosidade e a imaginação - Desenvolver a autonomia, proporcionando os cuidados adequados ao nível da saúde, higiene e alimentação - Colaborar na arrumação da sala - Brincar adequadamente com os materiais/ objetos disponíveis - Compreensão e cumprimento de regras e rotinas diárias - Desfralde	
--	--	---	--

D. Constituição da Equipa

Nº Elementos	Identificação	Função	Observações
7	Carla Ramos	Educadora de Infância	
	Helena	Ajudante de Ação Educativa sala creche	
	Alexandra	Ajudante de Ação Educativa sala creche	
	Mónica	Ajudante de Ação Educativa sala berçário	
	Outras ajudantes de ação educativa de CATL e uma de serviços gerais	Prestam serviços de apoio em momentos de necessidade (alimentação, Higiene, vigilância, cuidados, receção e entrega, dormitório...)	

E. Definição do Projeto Pedagógico

1. Definição dos Objetivos Operacionais

(Definir, de forma clara, simples e mensurável e em articulação com as caraterísticas do grupo de crianças a que se destina o Projeto Pedagógico, os objetivos operacionais do Projeto Pedagógico a atingir com o grupo de crianças. Estes objetivos devem estar subordinados ao que se prevê o Projeto Educativo do Estabelecimento e podem ser organizados por forma a trabalhar um determinado tema ou trabalhar de acordo com uma metodologia de projeto).



Objetivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Os objetivos operacionais do Projeto Pedagógico são definidos tendo em conta o desenvolvimento global da criança, a aprendizagem através da ação, da exploração sensorial e da relação, conforme preconizado pelas Orientações Curriculares para a Creche. Estes objetivos orientam a prática educativa quotidiana, permitindo a observação e avaliação das aprendizagens realizadas pelo grupo de crianças. Objetivos Operacionais – Sala de Berçário (3 meses – 12 meses) Desenvolvimento Sensorial Proporcionar contacto diário com estímulos sensoriais diversificados (texturas, sons, cheiros naturais); Permitir que o bebé explore com as mãos e os pés materiais naturais seguros, com mediação do adulto. Desenvolvimento Motor Estimular o movimento livre no chão, favorecendo rolar, sentar e gatinhar; Promover experiências que favoreçam a consciência corporal, através do contacto com diferentes superfícies. Bem-Estar e Emoções Garantir que o bebé demonstre conforto e segurança durante as experiências propostas; Respeitar os sinais individuais do bebé, interrompendo ou adaptando a atividade sempre que necessário. Comunicação e Relação Estimular a comunicação não verbal, através do olhar, sorriso e vocalizações; Reforçar o vínculo afetivo adulto-bebé durante as experiências sensoriais. Objetivos Operacionais – Sala de Creche (1 ano – 3 anos) Desenvolvimento Sensorial Proporcionar experiências semanais de exploração sensorial com elementos naturais; Incentivar a criança a explorar com os pés descalços e as mãos, respeitando o seu ritmo. Desenvolvimento Motor Desenvolver a motricidade global, através de atividades de andar, correr, agachar e transportar; Estimular a motricidade fina, através da manipulação de materiais naturais. Autonomia e Bem-Estar Incentivar a participação autónoma nas atividades propostas; Promover sentimentos de confiança e segurança no ambiente educativo. Exploração e Conhecimento do Mundo Estimular a curiosidade e descoberta através da observação do meio envolvente; Desenvolver a compreensão de relações simples de causa-efeito. Comunicação e Linguagem Incentivar a expressão verbal, nomeando sensações, ações e objetos; Promover interações verbais simples com adultos e pares. Socialização Fomentar a interação entre pares em pequenos grupos; Promover a partilha e o respeito por regras simples. Avaliação Observar a participação ativa da criança nas atividades; Avaliar a evolução da autonomia, comunicação e interação social.	- Observação direta - Planificação Semanal - Relatório plano de atividades semanal - Relatório do PDI - Comportamento das crianças - Registo Fotográfico



2. Conjunto de Estratégias e Métodos

Definir o conjunto de estratégias e métodos para operacionalização dos objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Importa referir de que forma se prevê fomentar o envolvimento das famílias, parcerias e comunidade na implementação do Projeto Pedagógico, bem como o relevo dado à prestação de cuidados das crianças para a concretização do Projeto Pedagógico.

Conjunto de Estratégias e Métodos

A operacionalização dos objetivos do Projeto Pedagógico "Pés descalços e mãos na terra" assenta numa abordagem pedagógica centrada na criança, na aprendizagem através da ação, da exploração sensorial e da relação, conforme preconizado pelas Orientações Curriculares para a Creche. As estratégias e métodos adotados visam promover o bem-estar, o envolvimento e o desenvolvimento global das crianças, respeitando os seus ritmos, interesses e necessidades individuais.

Estratégias Pedagógicas

Aprendizagem pela exploração sensorial: criação de contextos que permitam às crianças explorar livremente materiais naturais (terra, areia, água, folhas, relva), utilizando o corpo, os pés descalços e as mãos como principais instrumentos de descoberta;

Aprendizagem pela ação e pela experiência: valorização do fazer, experimentar, repetir e descobrir, permitindo que a criança construa conhecimentos a partir das suas vivências;

Respeito pelo ritmo individual: adaptação das propostas às características de cada criança, garantindo liberdade de participação e respeitando sinais de aceitação ou rejeição;

Observação contínua: o educador observa, escuta e interpreta as ações das crianças, ajustando as estratégias às necessidades do grupo;

Mediação do adulto: o adulto assume o papel de facilitador, proporcionando segurança, encorajamento e significado às experiências vividas.

Métodos de Intervenção

Metodologia de projeto: desenvolvimento do projeto a partir dos interesses e curiosidades das crianças, com atividades flexíveis e progressivas;

Rotinas estruturantes: integração das experiências sensoriais nas rotinas diárias, garantindo previsibilidade, segurança e estabilidade emocional;

Trabalho em pequenos grupos: promoção de interações mais próximas e significativas entre crianças e adultos;

Ambientes educativos ricos e seguros: organização dos espaços interiores e exteriores com materiais naturais acessíveis e adequados à idade.

Prestação de Cuidados como Dimensão Educativa

A prestação de cuidados assume um papel central na concretização do Projeto Pedagógico, sendo entendida como um momento privilegiado de aprendizagem e relação. Os cuidados de higiene, alimentação, repouso e conforto são realizados de forma individualizada, respeitosa e afetuosa, promovendo o bem-estar, a autonomia progressiva e a confiança da criança. Estes momentos são valorizados como oportunidades educativas, reforçando vínculos afetivos e proporcionando segurança emocional.

Envolvimento das Famílias

Promoção de uma relação de proximidade e confiança com as famílias, através de uma comunicação regular e aberta;

Envolvimento das famílias na partilha de experiências, materiais naturais ou saberes relacionados com a natureza;

Participação das famílias em atividades, momentos festivos ou iniciativas associadas ao projeto;

Valorização das informações fornecidas pelas famílias para melhor conhecer a criança e adequar a intervenção pedagógica.

Parcerias e Comunidade

Articulação com entidades e parceiros da comunidade para enriquecer o projeto com experiências diversificadas;

Participação em atividades promovidas pela comunidade local, sempre que adequado à idade das crianças;

Promoção de experiências que permitam à criança contactar com o meio envolvente, reforçando o sentimento de pertença e integração.

Avaliação e Ajustamento das Estratégias

Avaliação contínua através da observação direta das crianças;

Registo de comportamentos, reações e progressos;

Ajustamento das estratégias e métodos em função das necessidades do grupo e de cada criança.



3. Plano de Atividades Sócio-Pedagógicas

Identificar o grupo de atividades, estruturas e espontâneas, adequadas a um determinado conjunto de crianças e nas quais se encontram subjacentes intenções educativas promotoras do desenvolvimento global (físico, social, emocional, linguístico e cognitivo) de cada criança.

Áreas a Trabalhar	Atividades a realizar	Recursos Necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a Alcançar	Estratégias de Avaliação	
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Auto-conceito	0 aos 7 meses: -Conversar com a criança durante os cuidados ou brincadeira, explorando o seu corpo - Realização de trabalhos de expressão plástica utilizando os sentidos da criança	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças reconheça o seu próprio corpo e o explore ativamente	- Observar as mãos e, agarrar os pés. - Olha na nossa direção quando chamamos pelo seu nome.
	8 aos 17 meses: - Rotina diária / exploração dos recursos disponíveis na sala - Falar com a criança no decorrer da brincadeira/ higiene ou alimentação -Brincar com a criança - Realização de trabalhos de expressão plástica utilizando os sentidos da criança	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI.			X	X	X	X	X	X					X	X	X	-Que 100% das crianças demonstre que reconhece o seu nome -Que 100% das crianças demonstre que reconhece os objetos que familiares demonstrando preferências.	-Reação positiva ao chamar o seu nome -Encontra objetos que lhe são familiares ou que lhe pertencem
	18 aos 35 meses: - Brincar com a criança -Diálogo com a criança - Elaborar trabalhos de expressão plástica com fotografias da criança - Realização de trabalhos de expressão plástica utilizando os sentidos da criança	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	- Recursos da sala de atividades - Material de desgaste	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI.			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças consiga identificar-se e as pessoas familiares também.	-Reconhecer-se quando a pedido -Reconhecer pessoas familiares
Auto-regulação	0 aos 7 meses - Criar uma rotina de comer, brincar e descansar	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre conhecer a rotina da sala.	- A criança demonstra quando têm necessidade de dormir, comer ou se tem necessidade de mudar a fralda.
	8 aos 17 meses: - Criar uma rotina de comer, brincar e descansar - Exploração dos recursos disponíveis na sala - Dialogar com a criança incentivando-a a expressar as suas necessidades	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI	Reforçar e continuar o trabalho de criação de regras e rotinas		X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças desta faixa etária expresse as suas necessidades - Que 100% do grupo brinque positivamente respeitando a maioria das regras de sala.	-Expressar-se por gestos ou palavras de acordo com as suas necessidades -Brincar saudavelmente com os adultos e pares -Demonstrar que sabe os momentos de toda a rotina diária.
	18 aos 35 meses: - Criação de regras de comportamento incentivando as condutas corretas. - Criação de rotinas na sala de atividades responsabilizando a criança na arrumação e preservação dos materiais	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI	Reforçar e continuar o trabalho de criação de regras e rotinas		X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstrem melhoria em respeitar as regras da sala	-Brinca saudavelmente com os adultos e pares, preservando os materiais.
Hábitos Saudáveis e autonomia	0 aos 7 meses - Fazer diversificação alimentar, introdução progressiva dos alimentos - Momento de higiene, lavar cara e mãos frequentemente	Educadora; Ajudantes Acção Educativa; Cozinha; Família	Géneros alimentares	PDI; Relatório de PDI	continuar o reforço ao nível da alimentação e higiene															- Que 100% das crianças tenham uma alimentação equilibrada e correta e seja realizada uma higiene correta e adequada.	- Demonstrar crescimento saudável e uma boa higiene
	8 aos 17 meses: - Momento de higiene, permitir que a criança lave as mãos e cara com apoio, disponibilizando os materiais necessários. - Experimentar novos sabores.	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Wc	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI	Reforçar e continuar o trabalho ao nível da alimentação e higiene		X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstrem melhoria na autonomia quanto à sua higiene. - Que 100% das crianças experimentem novos alimentos	- Lavar e secar as mãos com apoio do adulto - Indicar ao adulto quando está sujo e deve limpar o nariz -Realizar o treino do bacio e conseguir deixar a fralda. - Experimentar voluntariamente novos ingredientes ou sabores que lhe sejam oferecidos - Ter comportamentos positivos à mesa., comer com os talheres, não sujar a mesa, uso adequado do guardanapo, beber sem derramar água.



	18 aos 35 meses: - Realizar as atividades de higiene com alguma autonomia: lavar e secar frequentemente as mãos, tentar limpar o nariz - Fazer treino de bacio - Experimentar novos sabores - Criar regras à mesa	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Wc e refeitório	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI	Reforçar e continuar o trabalho ao nível da alimenta- ção e higiene		X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstrem melhoria na autonomia quanto à sua higiene. - Que 6 crianças controlem os esfíncteres diurnos - Que 100% experimentem novos alimentos - Que 100% das crianças demonstrem melhoria na sua conduta correta à mesa.	- Lavar e secar as mãos com apoio do adulto - Indicar ao adulto quando está sujo e deve limpar o nariz - Realizar o treino do bacio e conseguir deixar a fralda. - Experimentar novos sabores que lhe sejam oferecidos - Ter comportamentos positivos à mesa., comer com os talheres, não sujar a mesa, beber sem derramar água.
Comportamentos de segurança	8 aos 17 meses: - Passeios / brincadeiras no exterior - Diálogo com as crianças chamando atenção para os perigos em determinada situação - Brincadeira livre sob orientação do adulto e respeitando regras da sala	Educadora; Ajudantes Acção Educativa;	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI	Reforço de regras		X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre melhoria em respeitar e tomar atenção aos conselhos do adulto sobre a sua segurança e cumprimento de regras.	- Reação comportamental perante um reforço de ordem ou perigo
	18 aos 35 meses: - Passeios / brincadeira no exterior - Diálogos com a criança acerca dos perigos e segurança a ter em determinadas situações. - Criar regras a ter na sala	Educadora; Ajudantes Acção Educativa;	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI	Reforço de regras		x	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre compreender os perigos com que se depara e opte por seguir as regras / conselhos que lhe são oferecidos pelo adulto.	- Reação comportamental perante um reforço de ordem ou perigo
Interação	0 aos 7 meses - Criar laços de afetividade e segurança com prestador de cuidados - Interação com o adulto e pares durante os momentos de brincadeira, cuidados pessoais, momentos da rotina diária - Brincadeira	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças crie laços de confiança e afetividade com o prestador de cuidados.	- Sorri e demonstra predileção pelo colo do prestador de cuidados.
	8 aos 17 meses: - Criar laços de afetividade e segurança com prestador de cuidados - Interação com o adulto e pares durante os momentos de brincadeira, cuidados pessoais, momentos da rotina diária. - Brincadeira	Educadora; Ajudantes Acção Educativa;	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças crie laços afetivos com pares e adultos	- Reação comportamental da criança
	18 aos 35 meses: - Criar laços de afetividade e segurança com prestador de cuidados - Interação com o adulto e pares durante os momentos de brincadeira, cuidados pessoais, momentos da rotina diária. - Atividades de convívio com outras valências nomeadamente convívios intergeracionais	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre melhoria no brincar sem criar grandes conflitos, tendo manifestações de afeto com pares e adultos.	- Brincar saudavelmente sem conflitos, partilhando brincadeiras e demonstrando satisfação.
Competências, comunicação e linguagem	0 aos 7 meses - Falar sempre com a criança durante a prestação de cuidados, brincadeira e outros momentos	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre uma crescente capacidade de estabelecer comunicação.	- Reage às vozes familiares - Expressa os seus sentimentos ou frustrações através de choro, riso ou sons. - Vocaliza sons
	8 aos 17 meses: - Dialogar com a criança durante a brincadeira ou na prestação de cuidados - Brincar saudavelmente com pares - Pedir para ir buscar determinado objeto - Cantar para ela, contar histórias, recitar lengalengas, nomear e identificar o objeto com que ela está a brincar - Cantar / ouvir música acompanhada de gestos - Fornecer objetos variados que lhes suscitem interesse, para que a criança os explore. - Mimar canções com gestos e de fácil memorização - Visualizar imagens - Manuseamento de livros	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala Rádio; CD's; Livros; Instrumentos musicais.	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% do grupo tente comunicar por gestos ou por palavras.	- Usam gestos ou palavras na tentativa de comunicar - Faz tentativas de comunicar com pares e adultos. - Reproduz uma canção ou entoações.
	18 aos 35 meses: - Pedir ajuda e cooperação da criança na realização de simples tarefas incutidas no decorrer da rotina diária. - Brincar saudavelmente com pares - Executar pequenos pedidos/ ordens - Audição de história, nomear conceitos de um livro ou imagens - Trabalhar as diferentes expressões (plástica, dramática, musical, dança)	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala Rádio; CD's; Livros; Instrumentos musicais.	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI			X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstrem uma crescente evolução ao nível da linguagem receptiva e expressiva	- Compreendem os pedidos dos adultos - Aprendem e usam novo vocabulário - Compreendem o nome de objetos comuns, pessoas ou ações. - Respondem a perguntas

	- Brincadeira no espaço pedagógico interior e exterior - Visualização de imagens - Diálogos diversos - Cantar canções com gestos e de fácil memorização																			simples - Mima ou canta voluntariamente - Gostam de pegar o livro e recontar a história		
Interesse em aprender	0 aos 7 meses - Brincar com a criança, oferecer-lhe brinquedos apelativos - Incentivar a criança a explorar ativamente os recursos ou brinquedos da sala	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstrem interesse em fazer novas aprendizagens	- Exploram ativamente os objetos da sala de atividades - Reagem com a grade às atividades que lhe são propostas.
	8 aos 17 meses: - Dialogar com a criança durante a brincadeira ou na prestação de cuidados - Brincar e explorar o espaço interior e exterior - Experimentação de diversos materiais e técnicas de expressão plástica como meio de representação - Atividades de expressão motora e musicais - Realização de atividades de expressão plástica - Participação em atividades planificadas no Plano Anual de Atividades	Educadora; Ajudantes Acção Educativa;	Recursos da sala, material de desgaste	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre melhoria no seu desenvolvimento	- Demonstra ser curiosa e participativa nas atividades ou estímulos dados pelo adulto. -Demonstra ter mais conhecimentos
	18 aos 35 meses: - Brincadeira nos diversos cantinhos - Brincar e explorar o espaço interior e exterior - Comer sozinha com garfo e faca sem se sujar a mesa - Realização de diversas técnicas de faz de conta - Jogar nos jogos de mesa corretamente - Experimentação de diversos materiais e técnicas de expressão plástica como meio de representação e realização de atividades - Atividades de expressão motora e musicais -Participação em atividades planificadas no Plano Anual de Atividades	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala, material de desgaste	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstrem interesse em aprender, participando positivamente nas atividades.	- Explora de forma espontânea e saudável o meio que a envolve e recursos disponíveis. -Demonstra ter mais conhecimentos
Competências cognitivas	0 aos 7 meses - Oferecer objetos para que a criança explore - Realização de atividades de expressão plástica e musicais	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças demonstre um aumento das capacidades cognitivas	- A criança demonstra agrado ou desagrado com a atividade - Reage positivamente a novos objetos, sons, vozes - É ativa na exploração da sala.
	8 aos 17 meses: - Jogar, esconder os objetos para a criança os procurar, recordando a sua localização -Permitir que a criança explore o espaço livremente a sala de atividades - Realização de atividades de expressão plástica e musicais	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% do grupo demonstre um aumento das competências cognitivas	- Procurar e explorar os materiais disponíveis e o espaço pedagógico.
	18 aos 35 meses: - Brincadeira nos diversos cantinhos - Audição de Histórias - Realização de atividades de expressão plástica, dramática ou musical - Realização de jogos de mesa -Jogos simbólicos	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala, material de desgaste	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% do grupo demonstre um aumento das competências cognitivas	- Procurar e explorar os materiais disponíveis e o espaço pedagógico. - A criança procura os livros, gosta de manusear e comenta o que está a ver. - Realizar jogos e mesa corretamente
Competências lógico-matemáticas	0 aos 7 meses - Estabelecer padrões próprios	Educadora; Ajudantes Acção Educativa	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI																	- Que 100% das crianças demonstre melhoria nos seus padrões de autorregulação	- Conforte-se, procure o seu objeto para dormir, - Explore os recursos da sala ativamente
	8 aos 17 meses: - Jogos de encaixe - Brincadeira no espaço interior, exploração do espaço, movimentação pela sala - Criar e participar na rotina diária (Acolhimento, cantar canção bon- dias, higiene, sesta, atividades livres e orientadas.)	Educadora; Ajudantes Acção Educativa;	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças utilize conceitos matemáticos no seu quotidiano	- Explora relações espaciais e matemáticas
	18aos 35 meses: - Brincar livremente no espaço pedagógico em pequeno ou em grande grupo - Jogos - Realizar atividades que envolva a noção de número, quantidades,	Educadora; Ajudantes Acção Educativa;	Recursos da sala	Planificação semanal; PDI; Relatório de PDI				X	X	X	X	X	X					X	X	X	- Que 100% das crianças utilize conceitos matemáticos no seu quotidiano	- Explora objetos / faz sequências, relações espaciais, - Realiza jogos lógico matemáticos - Utiliza a noção de número

10/15



4. Plano de Formação / Informação

Planos de formação que são dirigidos às famílias e/ou às crianças.

Áreas a Trabalhar	Atividades a realizar	Recursos Necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a Alcançar	Estratégias de Avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Área Conhecimento do Mundo	Ação de Sensibilização aos Pais - Sessão assíncrona com pais, sobre o tema parentalidade	- Pessoal docente e não docente - Orador - Famílias		- Convite de participação	- Presença na atividade	- Orador com disponibilidade voluntária	X												- 10 participantes - Satisfação dos participantes	- Nº de presentes

5. Outros Aspetos Relevantes

Podem ser identificados outros planos considerados pertinentes para o Estabelecimento e respetiva articulação do Projeto Pedagógico com os mesmos.

Áreas a Trabalhar	Atividades a realizar	Recursos Necessários			Envolvimento		Calendarização												Metas a Alcançar	Indicadores de Avaliação
		Humanos	Materiais	Logísticos	Famílias	Parceiros	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Formação pessoal e Social	Informações aos Encarregados de Educação - Conversas formais/ informais / telefonemas / circulares / ofícios / email - Envio via email dos acolhimentos iniciais, PDI, dos relatórios de avaliação do P.D.I. (fevereiro e julho) - Reuniões com os encarregados de educação	Docente e não docente, encarregado de educação	- Meios informáticos e audiovisuais e de telecomunicações	Documentos dos processos da infância	Interesse em participar e conhecer a evolução do seu educando		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	- Que 100% dos encarregados de educação sejam informados do desenvolvimento individual da criança	- Registo de cuidados pessoais (INF.P05.06CR01; INF.P05.08JP.01; INF.P05.10AT.01) - Registos de correspondência e email - Registo de ocorrência - Nº de programa de acolhimento inicial assinados (INF.P02.17GR.01) - Nº de planos de desenvolvimento individual assinados (INF.P03.01GR.01) - Nº de relatório dos planos de desenvolvimento individual assinados (INF.P03.02GR.01) - Nº de reuniões individuais com os pais - Registo de validação pelos encarregados de educação do relatório semestral / final dos projetos pedagógicos
Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo Expressão Motora Motricidade fina Expressão Plástica e Musical Autonomia e Cuidado Pessoal	- Temática do projeto: "Pés descalços e mãos na terra" Berçário (4 meses – 12 meses) No berçário, o projeto centra-se essencialmente no bem-estar, na relação afetiva, na exploração sensorial e no movimento livre, respeitando os ritmos individuais de cada bebé. Ao longo do ano, os bebés terão contacto gradual e seguro com diferentes estímulos naturais, como texturas (terra peneirada, relva, folhas, água), sons da natureza, cores e cheiros suaves. As experiências serão integradas nas rotinas diárias, promovendo o desenvolvimento sensorial, motor e emocional. Através da manipulação livre, do contacto com o chão, da observação de plantas, pequenos animais e imagens, bem como de canções, histórias curtas e jogos de imitação, os bebés iniciam a descoberta do mundo vivo que os rodeia. O adulto assume um papel de mediador atento, garantindo segurança, conforto e vínculo afetivo. Creche (1 ano – 3 anos) Na sala de creche, o projeto desenvolve-se de forma mais estruturada, mantendo uma abordagem lúdica, prática e experiencial. Ao longo do ano letivo, as crianças irão explorar os subtemas plantas e animais, através de atividades de contacto direto com a natureza, como andar descalças em diferentes superfícies, mexer na terra,	Pessoal docente e não docente	- Material de desgaste; - Livros - Material lúdico-pedagógico	Fotocópias			X	X	X	X	X	X				X	X	X	- Que 100% das crianças consigam, Explorar e interagir com elementos naturais (terra, água, folhas, flores) de forma segura e curiosa. Desenvolver a motricidade global e fina através de atividades sensoriais e de movimento (andar, saltar, manipular objetos naturais). Reconhecer e nomear animais, plantas e elementos da natureza, associando sons, imagens e ações. Participar em atividades lúdicas, histórias, canções e dramatizações, expressando sentimentos, gestos e sons. Demonstrar interesse e cuidado pelos seres vivos e pelo ambiente (regar plantas, alimentar animais, manipular materiais com delicadeza). Desenvolver autonomia em tarefas simples, respeitando regras de	Participa nas atividades propostas de forma ativa e interessada. Manipula materiais naturais com segurança e cuidado. Nomeia ou indica animais, plantas e objetos da natureza. Reproduz gestos, sons ou palavras associadas às atividades. Demonstra curiosidade e prazer ao explorar os diferentes sentidos (tato, visão, olfato, audição). Realiza tarefas simples de cuidado com mínima ajuda do adulto. Comunica preferências e descobertas de forma verbal ou gestual. Cria produções artísticas com

	plantar, regar e observar o crescimento das plantas. Serão trabalhados conteúdos relacionados com: a semente e o crescimento das plantas; fazer uma horta partes da planta, flores, árvores, frutos e legumes; plantas aromáticas, cheiros e sabores; animais domésticos, da quinta, selvagens, do mar; sons dos animais. Estas aprendizagens serão promovidas através de histórias, canções, jogos de movimento, exploração sensorial, expressão plástica com elementos naturais, dramatizações e brincadeira simbólica. As crianças serão incentivadas a participar ativamente, a comunicar, a partilhar materiais, a cuidar das plantas e a respeitar os animais e o ambiente.																		higiene e segurança. Comunicar necessidades, preferências e descobertas, utilizando gestos, vocalizações ou palavras simples. Criar e explorar expressões artísticas e musicais com elementos naturais (pintura, carimbagem, canto, ritmo).	elementos naturais (carimbagens, pinturas).
Formação pessoal e social Autonomia e Cuidado Pessoal	Dia Mundial do Animal - Trazer um animal de casa - Adoção de um animal para a sala	Pessoal docente e não docente pais	Animal para adotar		Trazer um animal para a escola													X	- 95% das crianças envolvidas na atividade	- Mapa de presenças (INF.P05.04GR.01) - Observação direta - Registo fotográfico
Hábitos saudáveis	Dia da Alimentação - Lanches Saudáveis - Banca de Sopas e Produtos hortícolas e outros	Pessoal docente e não docente Cozinha	Géneros alimentares	Informação/ divulgação	Compra de sopas e produtos hortícolas													X	- 90% das crianças envolvidas nas diferentes atividades	- Mapa de presenças (INF.P05.04GR.01) - Observação direta - Registo fotográfico
Formação pessoal e social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo	Sinalização do Outono: - Atividades de expressão plástica relacionadas com o tema Outono	Pessoal docente e não docente	- Material de desgaste	Fotocópias														X	- Realização de 4 trabalhos sobre o outono.	- N.º de atividades de expressão plástica realizadas sobre o tema Outono;
Formação pessoal e social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo	XXV Concurso de Abóboras: - Decoração de espaços interiores e exteriores - Exposição de abóboras no jardim exterior da instituição. - Concurso melhor abóbora infantil (júri nomeado) - Concurso online para melhor abóbora infantil (avaliação da comunidade) - Venda de frascos de doce de abóbora - Banca de Doçura ou Travessura - Doçuras ou Travessuras na Rua - Desfile Halloween para os Idosos	Pessoal docente e não docente Pais Idosos - Comunidade	- Prémios - Material de desgaste - Máquina fotográfica - Convites/ cartazes publicitários - Géneros alimentares	Facebook	Decoração de uma abóbora Disfarces das crianças Compra de doçuras													X	- Exposição de 12 abóboras enfeitadas - Satisfação das crianças	- N.º de abóboras - Registo fotográfico - Observação direta
Conhecimento do mundo Formação pessoal e social Expressão e comunicação	Comemoração do Dia de S. Martinho: - Representação da tradicional fogueira S. Martinho	Pessoal docente e não docente	- Local exterior - Máquina fotográfica - Material de desgaste	Facebook	Colaboração com castanhas													X	- Participação de 90% das crianças das respostas de creche, pré-escolar - Satisfação das crianças	- Mapa de presenças (INF.P05.04GR.01) - Observação direta - Registo fotográfico
Conhecimento do mundo Formação pessoal e social Expressão e comunicação	Dia do Pijama - Angariar fundos para a Associação promotora do evento. -Atividades lúdico e plásticas sobre o tema - Vestir pijama no dia da comemoração	Pessoal docente e não docente, Famílias	- Máquina fotográfica - Material de desgaste	- Facebook	- Vestir as crianças com pijama para o dia - Colaborar com pequeno donativo	- kit enviado pela Associação Mundos de Vida												X	- Participação de 90% das crianças das respostas sociais - Satisfação das crianças	- Mapa de presenças (INF.P05.04GR.01) - Relatório do Plano de Atividades de sala (INF.P04.06GR.01) - Observação direta - Registo Fotográfico
Conhecimento do mundo Formação pessoal e social Expressão e comunicação	Exposição de Anjos - Exposição dos trabalhos elaborados pelas famílias	- Famílias		- Circular informativa - Facebook	Elaboração de um anjo para exposição e decoração da instituição		X											X	- Exposição de 12 Anjos	- Número de trabalhos realizados pelas famílias - Registo fotográfico



F. Metodologia de Divulgação do Projeto Pedagógico

Identificar as estratégias de divulgação do Projeto Pedagógico junto das famílias das crianças a que o mesmo se destina, junto dos restantes serviços e respostas do Estabelecimento e junto dos parceiros e restantes serviços externos necessários à sua implementação.

As estratégias de divulgação do Projeto Pedagógico são as seguintes:

- Afixação/ exposição dos trabalhos elaborados em sala;
- Registos de cuidados pessoais nas capas da valência;
- Circulares informativas/ convites de participação;
- Planificações semanais afixados e respetivos relatórios de avaliação;
- Conversas diárias formais ou informais com família;
- Reuniões periódicas individualizadas e/ou de grupo com os pais;
- Exposição de trabalhos realizados pelas crianças e/ou família na sala ou pela instituição;
- Comemorações de dias festivos;

A metodologia para divulgação deste projeto pedagógico será feita através de circulares para os pais (via e-mail), bem como pela publicação no facebook da Instituição. Estará também prevista uma hora para atendimento aos pais onde com as famílias se poderá trocar informações acerca de todo o processo evolutivo de desenvolvimento individual da criança. Pretende-se utilizar também as seguintes estratégias de divulgação do projeto pedagógico:

- Exposições de trabalhos ou temáticas;
- Comemorações festivas;
- Concursos;
- Realização de eventos culturais e recreativos em conjunto com a família e com parceiros;
- Convites;
- Fotografias e registos;

O projeto será enviado aos encarregados de educação por e-mail para que tenham conhecimento do mesmo.

G. Observações

O Plano de atividades poderá sofrer alterações, por motivos de força maior, sendo revisto e alterado quando se julgar necessário ao bom desenvolvimento das crianças e funcionamento da Instituição.

01/10/2025

Data:

Reunião de Pais
22-09-2025

Pelo Grupo de Famílias:

Educadora de Infância: Carla Ramos

Responsável pelo Grupo de Crianças:

Parceiros:

Dra. Sónia Jesus
Pelo Estabelecimento:
(identificação de quem valida o Projeto Pedagógico)